



PUBLICAÇÃO SEMANAL

31 DE DEZEMBRO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
 Numero avulso 40 reis. \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
 Redacção e administração, Rua Vulga Beltrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reqlames (secções) 60 reis.  
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 117

## Boas-festas

A todos os nossos presadissimos assignantes, leitores, collaboradores e annunciantes, desejamos felizes e alegres festas.

## CAMINHO DE FERRO

Admiravel de patriotismo e tenacidade a pugna que se impôz, numero a numero do «Ave», o distinctissimo publicista sr. Emygdio de Oliveira.

Largamente expendida a ideia, que reputamos de subido alcance quando levada á pratica; sobriamente demonstrado, por argumentos e por numeros, o diminuto capital a empregar comparativamente com o valor dos interesses a servir, Espozende, Povia, Villa do Conde e Barcellos, com o estabelecimento de uma linha ferrea, veriam em pouco tempo progredir grandemente o seu commercio, a sua industria e a sua agricultura.

São quatro grandes e populosos concelhos, com as suas fabricas e as suas officinas manuaes, com o seu commercio e a sua agricultura arrastando uma vida difficil, sem a merecida expansão, exportando os seus artigos e os seus generos, no valor de muitos milhares de contos, annualmente, por vias morosas e prejudiciaes ao seu giro e á sua collocação.

Seria de incalculavel valia o beneficio prestado a estas quatro localidades; facilitar-lhes-ia o seu progresso e o seu desenvolvimento industrial, commercial e agricola, mas as vantagens que adviriam de um meio mais facil e mais rapido de communicções, seriam egualmente de enormes resultados para qualquer empreza ou companhia.

Barcellos e Villa do Conde com as suas feiras semanaes, notavelmente impulsionadas e movimentadas pelas suas proprias freguezias ruraes e pelas dos outros populosos concelhos; com a sua industria, o seu commercio e a sua riqueza agricola; Espozende com as suas fabricas de cremação de pedra para cal e de serragem de madeira, com os seus magnificos estaleiros navaes, com as suas praias balneares regularmente concorridas e abastecendo abundantemente de hortaliças, aves e gado muitos mercados proximos; Povia de Varzim com a sua bella praia—a Biarritz portugueza—regorgitante de banhistas e touristes e com a sua rica industria da pesca; os quatro concelhos, emfim, dariam indubitavelmente uma garantia de juro assás compensadora aos capitaes empregados no estabelecimentos de uma linha ferrea.

Mas não esperemos que as Camaras dos quatro concelhos se esforcem por levar a cabo um melhoramento d'estes, municipalisando, n'uma acção conjuncta, os servios da viação.

Para um commettimento d'esta ordem, mais e melhor se ajustaria a iniciativa particular.

Confiemos. Da acção energica e do patriotismo de um grupo de capitalistas surgirá o ambicionado melhoramento.

## LINHA FERREA

Na insipidez diaria da vida de provincia, apparece uma ou outra vez, uma ideia, um projecto, que traça um rastro luminoso e nos anima e aquece por momentos.

Mas è triste vêr-se que essas ideias dignas de todo o nosso respeito e apoio, que esses projectos grandiosos que deviam fazer pulsar com energia o coração de todo o bom patriota, cahem no esquecimento, quem sabe se para mais se não pensar n'elles.

E' assim que n'um jornal de Villa do Conde, um jornalista de talento e que é um denodado amigo da sua terra e d'este cantinho do Minho, delineou a traços largos um melhoramento, por que deviam interessar-se todos os povos das regiões favorecidas.

Mas que fazemos nós em Espozende?

Lemos o jornal, achamo-nos muito bem, damo-nos ao trabalho de discutir o assumpto uma tarde, por passatempo e esperamos resignados, de mãos nos bolsos, que esse melhoramento importantissimo, talvez a unica chave do progresso e desenvolvimento d'esta terra, nos entre pela chaminé abaixo, como entram as prendas do Natal para as creanças.

Por isso nada conseguimos, por isso nada obtemos. Quando n'uma acção energica nos deviamos unir todos, com toda a boa vontade, promptos a todos os sacrificios para vermos resurgir a nossa terra d'este indifferentismo que a mata, fazemos precisamente o contrario.

Com um egoismo indesculpavel e mesmo criminoso, pensamos só em nós, lançamos á margem uma ideia que, creio bem, seria a nossa felicidade, seria o nosso engrandecimento de futuro e a prosperidade para nós.

Não poderiam as Camaras de Villa do Conde, Povia de Varzim, Espozende e Barcellos, como legitimas representantes dos povos d'estes concelhos, empenhar toda a sua energia, boa vontade e actividade, para pôr em pratica a ideia defendida em tão brilhantes artigos pelo distincto jornalista Emygdio d'Oliveira?

Porque não pensam as Camaras n'isso? Porque não tomam a peito melhorar consideravelmente as condições de vida e progresso dos povos que representam?

Não o sabemos.

Naturalmente as Camaras d'hoje seguem ainda a ideia velha e rotineira de fazer politica, hostilizar os seus inimigos e passados annos voltar ao nada, nada deixando que atteste a sua intelligencia, a sua administração, a sua boa vontade de bem servir os povos que as elegeram.

E uma vez que fallamos no que conviria as Camaras fizessem, permitta-se-nos dizer algumas palavras á Camara de Espozende.

Não seria bom que todos os chefes dos partidos politicos aqui existentes se reunissem e traçassem de commum accordo os melhoramentos que se deviam fazer?

Da cooperação de todos não resultariam para o concelho vantagens enormes? Veja-se o que se tem passado na Povia. Desde que existe um programma de melhoramentos a seguir, apoiado e firmado pelos chefes politicos, não tem ella progredido extraordinariamente?

De que serve uma Camara estar a fazer economias, administrar com zelo e parcimonia os dinheiros do municipio, se apoz ella vem outra destruir por completo a obra da Camara anterior?

Pensem nisto os chefes politicos, pensem nisto os amigos da nossa terra. Unam-se e todos juntos e orientados com o unico fim de bem servirem a nossa terra, de futuro colherão os mais vivos protestos d'amizade e de agradecimento de quantos pensam ainda em fazer algum bem ao torrão onde nasceram.

### Contribuições

Do dia 1 a 31 do proximo mez de janeiro acham-se abertos os cofres das recebedorias dos concelhos para a cobrança voluntaria da primeira prestação das contribuições predial, industrial e renda de casas, e de decima de juros.

Findo este praso, accresce ás contribuições o juro da móra.

## MELHORAMENTOS

A nova Camara d'este concelho, animada da boa vontade que é peculiar a patriotas e homens de iniciativa, como são aquelles nossos illustres amigos que d'ella fazem parte, anda com o melhor dos seus esforços a vêr se consegue para esta villa grandes e importantes melhoramentos.

E' certo que a coadjuval-os, falta-lhes por vezes aquelle entusiasmo, aquelle rasgado apoio, que sempre deviam encontrar em todos os que se interessam pelo progresso d'esta nossa terra.

Será isso um motivo assaz forte para que desanimem do programma que briosamente procuram encetar? Não lhes bastará como incentivo a encorajal-os, essa pleiade muito restricta, é certo, mas muito valiosa, dos poucos homens de representação que aqui possuímos, e que de certo, não deixarão em occasião tão momentosa de interesse e de importancia, de os coadjuvar por todos os modos ao seu alcance?

E' a esses que nos vimos agora dirigir, como sendo, afinal, aquelles que ainda podem, já pelos seus abastados meios de fortuna, já pela elevada posição social que occupam, conseguiraquillo que de mais necessidade nos parece ser, de mais importancia podemos possuir, para o bem estar, para o bem da hygiene, e para o bem da alimentação da povoação inteira.

Referir-nos-hemos á canalisação da agua e á construcção d'um matadouro n'esta villa, como medidas de mais alcance, cuja realisacão não deixa de estar na mente de todos os que se interessam pela questão da hygiene publica.

Quanto á canalisação das aguas, cuja despeza está orçada pouco mais ou menos em 2.500\$000 rs., a difficuldade toda está em adquirir uma receita precisa para fazer face áquella quantia, da maneira que mais convenha e que mais vantagem traga ao municipio. Entendemos que a illustre Camara, aliando-se a ella a boa vontade e os esforços de todos aquelles que podem secundar um tal pedido, não deve hesitar em contrahir um emprestimo necessario para esse melhoramento, tanto mais quanto ella pode por exemplo tirar muito facilmente o dinheiro para pagamento dos juros d'esse capital, da verba destinada ás escolas, que nos parece exorbitante para tal fim. Fazemos um appello sincero

de toda a nossa alma á illustre Camara e a todos aquelles que a podem coadjuvar para que, por uma vez, vejam se conseguem tão importante melhoramento. Não receiem contrahir um emprestimo para esse fim, porque mais vale vermos applicar-se assim o nosso dinheiro ás claras em factos que a todos interessam, do que o vermos sumir-se nas voragens insondaveis de bolsos insaciaveis.

Creia a nobre Camara que a opinião publica n'um plebiscito que para esse fim se formasse, lhe seria favoravel; e assim acompanhala-a no momento da realisacão d'um tal melhoramento, a gratidão duma villa inteira, que nunca esquecerá um tal beneficio.

Com respeito á construcção dum matadouro, a discussão da necessidade d'um tal melhoramento é superflua, pois de sobra o attesta a penuria e o desleixo em que nos encontramos n'este ponto.

Alem d'isso entrando no programma da nova Camara a regulamentaço do abastecimento de carnes, que é feito d'uma maneira desgraçada, á vontade de cada um, o seu objectivo só será bem succedido possuindo um matadouro amplo, onde possam ser abatidas rezes de toda a especie, precedidas d'um exame modelamento escrupuloso e d'uma policiação rigorosa.

Qual a maneira mais obvia de conseguir este indispensavel melhoramento, se não quizermos ir sobrecarregar o municipio com um novo emprestimo?

Não seria o meio mais conveniente a aggregação de accionistas necessarios para se obter a quantia em que fosse orçada a construcção do matadouro, indo buscar-os a esse pequeno numero de patriotas com que a nossa terra ainda poderá contar?

Creemos que sim; creemos que a Camara tomando a rapida iniciativa, por intermedio particular dum dos seus membros, do seu intelligente e incansavel Presidente, por exemplo, de reunir capitaes-acções para essa empreza, garantindo os seus juros com os lucros que advirão d'esse melhoramento a flux, conseguirá por esse processo simples, a realisacão muito breve d'esse projecto que será sem duvida a maior gloria, e o maior orgulho para uma Camara.

Não descure ninguem este assumpto, e muito principalmente a nova Camara, em que temos radicadas tão profundas esperanças.

Se temos a contar com uma Camara que venha attestar uma ineptia crassa em negocios de administração, melhor será então irmos alli para a igreja, pedir a Deus, que até d'elles nos livre no Céu. Mas como em nós é já uma crença bem firme, bem arraigada, de que algum bem havemos de obter da chamma patriotica que anima a nova edilidade d'este concelho, estamos certos de que ella tomará em conta as lembranças que um bem intencionado, com pouca auctoridade, mas com muita franqueza e patriotismo, teve a liberdade de lhe fazer.

## Festividade

No proximo dia 6 de janeiro festeja-se na igreja matriz, o Menino Deus, constando a solemnidade de missa cantada e sermão.

## EDIÇÕES

### RECENTES

D'entre todas as casas editoras da capital, a que mais se notabilisa pela boa escolha dos livros, que continuamente lança ao mercado e pelo esmero que põe na parte material das suas publicações, é, incontestavelmente, a Livraria Central, de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160.

Se de ha muito não tivesse a importante casa firmada solidamente os seus creditos, bastariam as duas edições recentes, dos livros *Os Tristes* (chronica de Lisboa) e *A Família Maldonado*, para confirmar quanto fica asseverado.

*Os Tristes*, constitue um esplendido volume de prosa, contando-nos a veridica historia de João d'Oliveira Elmida, o protagonista provinciano d'esse romance—chronica, que vem para Lisboa, na intenção de fazer fortuna, começando em moço de padreiro para acabar em capitalista, sem olhar a processos. contanto que consiga os seus fins como não poucos os tem conseguido. *Os Tristes* são os miseraveis, os *parias*, os que, no caminho da vida, apenas encontram, debaixo dos pés, abrolhos que lh'os dilaceram, ou tropeços que os fazem cahir quando mais firmes e seguros se julgam. São os desheruados, os desamparados, os foragidos de todos os confortos e alegrias, os devorados por uma eterna fome e sede de justiça, e nos quaes a turbamulta dos felizes nem de leve, sequer faz reparo.

Esses desgraçados representa-os o auctor n'esse ingenuo provinciano que abandona o seu lar e o seu torrão natal e, em cata de fortuna, vem para Lisboa, que se afigura á sua credula imaginação o *Eldorado* de todos os seus sonhos e ambições a terra prometida onde o maná celestial cahirá sobre elle, proporcionando-lhe a suprema felicidade. A desillusão porém, que ella soffre é completa. E' o livro firmado por Francisco de Barros Lobo e consta de 336 paginas recheiadas de boa prosa portugueza, sem arrebiques nem pretenciosas phrases empolladas, repleta de conceitos elevados de observações sobre modo justas e de não poucas alfinetadas nos ridiculos da nossa sociedade e dos nossos costumes, dos nossos usos e... dos nossos abusos. Lê-se com interesse da primeira á ultima pagina e conclue-se por... concordar com o auctor na explanação da sua these. Não é, porem, como poderia inferir-se do titulo, um romance piegas, antiquado, proprio a fazer chorar as meninas casadoiras e as respectivas mães. Em vez de fazer chorar, faz pensar, o que é sempre educativo e proveitoso. Ahi está a razão porque não hesitamos em recomendar aos nossos leitores a acquisição do livro a que nos temos referido, certos de que hão-de dar por bem empregado o seu dinheiro.

—*A Família Maldonado*, é tambem um romance vasado em moldes diversos d'aquelles que fizeram as delicias das nossas boas avós, nas longas e fastidiosas noites d'inverno. E' um romance de pathologia social, tendo a firmal o o nome já laureado, do illustre escriptor durriense Vieira da Costa, que no seu volume *Entre Montanhas* logrou firmar os seus creditos de estylista e de fino observador.

Trata-se da historia de uma familia, que póde ser, e é infelizmente, a historia de muitas. Lendo-se o romance *A Família Maldonado*, todos hão-de ver photographadas nas paginas d'esse livro muitas scenas de que tem conhecimento passadas com familias de suas relações, e hão-de reconhecer que os personagens postos em acção pelo poder creador do romancista, não são meros productos da sua phantasia, mas authenticas figuras humanas com as quaes a cada passo deparamos na vida da sociedade. Consta o volume de 436 paginas; e desde a primeira á ultima não affrouxa o interesse que o auctor soube ardir de modo a prender irresistivelmente a attenção de quem lê. Quando outros predicados não tive-se *A Família Maldonado* bastaria este pa-

ra justificar o exito alcançado.

Aos nossos leitores recommendamos que não deixem de adquirir este livro, se quizerem passar algumas horas agradavelmente entretidos.

## Pharol da Igreja

Pelo digno presidente da Junta Local da Liga Naval n'esta villa, foi recebido o officio cuja copia a seguir é publicada, que vem attestar muito claramente a utilidade e os serviços, que podemos vir a esperar d'aquella patriotica e benemerita instituição. Desnecessario é quasi relembrar que a satisfação d'aquelle importante pedido se deve na sua maior parte aos bons officios empregados pelo nosso distincto amigo e incansavel dirigente da Missão de Propaganda da Liga Naval Portugueza em Vianna do Castello, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manoel Candido Loureiro, a quem d'aqui enviamos sinceros agradecimentos em nome da classe piscatoria.

### Copia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Em resposta ao officio de V. Ex.<sup>a</sup> numero cento e onze, de desenove do corrente, referente ao augmento de tres metros na altura do pharol da Torre da Igreja Matriz da villa de Espozende, tenho a satisfação de comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que a Commissão executiva Central d'este Real Instituto, resolveu enviar todos os seus esforços junto das auctoridades competentes sollicitando a necessaria auctorisação para se proceder com a possivel urgencia, —por conta deste Instituto, a tão util melhoramento.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup>. Secretaria do Real Instituto de Soccorros a Naufragos em vinte e quatro de Novembro de 1908.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. presidente da Liga Naval.

### Obito

Finou-se em Fão e proprietario sr. Sebastião dos Reis. O seu funeral realisou-se no dia 26, sendo muito concorrido.

A seu cunhado, o nosso amigo sr. Antonio José da Costa, e a todos os seus, apresentamos o nosso cartão de pesames.

Tem estado em Affife (Vianna), com sua familia, o nosso amigo sr. José Affonso Moreira Fontainhas, considerado industrial de Fão.

Encontra-se em Fão, passando as festas do Natal e Anno Bom com suas familias, os srs. drs. Manoel Evangelista, distincto medico em Monsão; João Augusto d'Oliveira Pinto, considerado jurisperito em Barcellos, e Elias Cardoso Lopes, bemquisto professor do lycäu da Povoia de Varzim.

—Tambem se encontram em Fão o sr. Innocencio Ramos e esposa e o sr. Victorino Evangelista da Silva.

Deu-nos o prazer da sua visita, ha dias, o nosso particular amigo e distincto publicista sr. dr. M. Villas Boas.

## Recita

Está definitivamente annunciada, para o dia d'amanhã, a realisacão de uma brilhante recita, por amadores de apreciaveis meritos.

Para combater o espeleim de uma d'estas noites de Espozende, muito peores do que as de Lamego, nada melhor do que umas passageiras horas no templo de Talma, ouvindo e apreciando a fina piada da nossa mocidade, alegre e radiante.

Recommendamos a todos uma fugida até ao espectáculo, e muito especialmente aos velhos e melancolicos.

## Doca

Retomaram o seu impulso os trabalhos do aterro da doca, essa obra de saneamento e aformoseamento para a nossa terra, por cuja posse tanto se empenham em ver realisada a dedicacão de alguns e o patriotismo de muitos.

## Festa da arvore

E' effectivamente no dia 3 do proximo mez que se realisará, na pittoresca Forjães, a sympathica festa da plantação da arvore, pelas creanças das escolas dos dois sexos d'aquella freguezia.

Reina ali grande entusiasmo pela sua realisacão.

Para assistirem á interessante festa civica, estão convidadas muitas personalidades em evidencia.

## Filippe Gomes

De regresso do Rio de Janeiro chegou hontem a esta villa, sua terra natal, o nosso presadissimo amigo e assignante sr. Philippe Carvalho d'Almeida Gomes, considerado commerciante fluminense, acompanhado de sua esposa.

O nosso amigo teve uma recepção muito affectuosa na estacão do caminho de ferro de Barcellos, onde o foram esperar, alem de sua familia, algumas pessoas de suas relações de amizade.

Desejando-lhe que chegasse no goso de boa saude, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

## O novo ministerio

Está constituído o ministerio da seguinte forma:

Presidencia e reino — Campos Henriques.

Justiça — D. João de Alarcão.

Fazenda — Manoel Espregueira.

Obra publicas — D. Luiz de Castro.

Estrangeiros — Wenceslau de Lima.

Guerra — Sebastião Telles.

Marinha — Antonio Cabral.

Estão em Braga, gosando o periodo das ferias, os nossos presados amigos srs. José da Luz Braga, digno escrivão de direito e Antonio Candido de Carvalho Granja, bemquisto escrivão de fazenda, acompanhado de sua esposa e filhinhos.

## Aos patriotas

Como os nossos leitores devem ter notado, discute-se, n'este momento, um assumpto, do qual pode resultar um largo, avanço do progresso em favor da nossa terra.

Nada mais, nada menos, do que a viação, a vapor entre quatro importantes concelhos.

Para essa grande ideia, em que vem collaborando um espirito largamente orientado, todos os leitores podem concorrer com a sua sensata opinião, e para isso pômos á sua disposição algumas columnas do nosso jornal.

Folgamos immenso em ver que o nosso appello começa a ser ouvido e comprehendido.

N'este numero inserimos já dois valiosos artigos sobre melhoramentos locais.

Um d'elles refere-se á projectada linha ferrea. Ainda bem que não clamamos no deserto.

O nosso jornal continua aguardando, confiado, a cooperação de todos em cujo peito não é extincta a chamma do patriotismo.

Avante, srs. patriotas!

## Fallecimento

Após um mal repentino de que foi acommettido, finou-se na passada segunda feira, em S. Paio d'Antas, o abastado lavrador proprietario sr. Manoel Martins Ledo.

O finado era pae do nosso presado amigo rev. Antonio Martins Ledo e sogro dos srs. José Dias Ferreira, e Manoel Rodrigues Vianna, considerado negociante n'aquella freguezia.

Os funerees do extincto celebraram-se no dia seguinte, sendo muito concorridos.

Ao rev. Ledo e demais pessoas enlutadas enviamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

## Consortios

Em um dos dias da ultima semana consorciou-se, n'esta villa, a sr.<sup>a</sup> D. Nathalia da Rocha Loureiro, distinctissima modista, com o sr. José Antonio d'Oliveira Junior, intelligente empregado commercial em Porto Alegre (Brazil).

Na parochial de Curvos conrorciou-se tambem, ha dias, a sr.<sup>a</sup> D. Nathalia Baptista Terra, filha do sr. José da Costa Terra, negociante d'esta villa, com o sr. João Baptista de Sá, seu empregado ha annos, justamente considerado pelo seu excellente character.

A esses e outros noivos apetece-mos todas as felicidades de que são dignos e uma dilatada lua de mel.

## Tempo

Tem feito um tempo de rigoroso inverno. Chuvas, frios e ventania tem se feito sentir desapiedadamente.

Por tal motivo continuam interrompidos os trabalhos de pesca n'esta costa maritima, resentindo-se com isso, muito e muito, os bairros pobres.

**Regresso**

Vindo do Rio de Janeiro, onde se encontrava nas lides do commercio, chegou ha dias a esta villa, acompanhado de seu filho João, o nosso conterraneo sr. Antonio José Lopes de Faria.

Ao sr. Antonio Lopes apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**Eclipse**

No proximo dia 3 podemos gosar um agradável espectáculo, presenciando todas as phases de um eclipse da lua.

Aquelle planeta entrará na penumbra por volta das 10 horas.

Preparem os srs. astrologos os seus telescopios, foculos, binocolos e lunetas... para observarem o bello phenomeno celeste.

De visita a seu irmão, o nosso amigo sr. Alfredo Campos, digno chefe de conservação de obras publicas, esteve nesta villa acompanhado de sua esposa, o sr. Jorge Campos brioso tenente de cavallaria.

Tem estado entre nós, com sua esposa, o sr. Raul Pinto de Sousa, talentoso funcionario da direcção de obras publicas em Braga.

Afim de passar as festas do Natal com sua familia, esteve aqui, retirando segunda feira para Ponte da Barca, o nosso estimado conterraneo sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, digno escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

**Quando a doença for contra vós, As Pilulas Pink estarão convosco**

A sr.<sup>a</sup> D. Albertina Adelaide Teixeira Lopes, que reside em Lisboa, na Travessa da Pereira, 5, rez-do-chão, felicita-se de haver tomado as Pilulas Pink que de todo a curaram da sua doença de estomago e das suas enxaquecas.

«Soffria atrozmente do estomago, escrevo-nos esta senhora. De ha muito que me via atormentada por causa das más digestões, tendo tambem terriveis dores de cabeça, que não me deixavam um momento sequer de repouso. Com receio de soffrer, quasi que não comia, e definhava a olhos



Sr.<sup>a</sup> D. Albertina Teixeira Lopes

vistos. Fizera-me seguir uma dieta severa, mas a doença a tudo isso resistia. Emfim, aconselharam-me que tomasse as Pilulas Pink, e estas boas pilulas produziram desde logo excellente effeito. Fizera desaparecer as dores e de tal modo me fortaleceram o estomago, que actualmente me encontro completamente curada e gozo de uma excellente saúde.»

Os tecidos nervosos e musculares do estomago, assim como os das demais partes do corpo, podem vir a enfraquecer, por uma infinidade de razões. E' preciso nutrir-os, para operar a sua restauração. As Pilulas Pink nutrem o sangue, e nutrimdo-o fortificam os nervos e os musculos. Eis a razão porque as curas de esomago por estas pilulas obrifas são permanentes e duradouras. As Pilulas Pink não vos dão digestões artificiaes, dão-vos um novo ceto-

mago. Estas excellentes pilulas curam tambem a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, a debilidade nervosa, as enxaquecas, as nevralgias, as perturbacoes particulares das senhoras, os esalfamentos.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude.

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 33, rua Augusta, 45 Lisboa. —Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos rua Mousinho da Silveira 111 a 116.

**Embora não se considere o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer»,**

como um remedio propriamente dito, não deve passar sem uma noticia n'esta conexão. Este preparado é, julgamos, o unico artigo destinado ao uso dos cabellos, que tem sido composto sob bases scientificas e physiologicas, e depois de um estudo perfeito e com conhecimento das causas que affectam a saúde e a vida dos cabellos.

Torna-se, pois, de uma efficacia incomparavel para conservar, restaurar e aformosear os cabellos, e curar as diversas molestias do pericraneo e das glandulas capillares. Suas virtudes são já bem conhecidas e apreciadas pelas senhoras da mais alta sociedade, n'este e em outras paizes. Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass.—U. S. A.—Depositarios geraes: James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-1.—Porto.

**AOS COLLECIONADORES DE BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS**

Deliberei abrir no meu armazem uma secção de vendas, especialmente para colleccionadores, a quem forneço bilhetes postaes illustrados, pelos mesmos preços que aos commerciantes, poupando assim muitissimo aquelles que se me dirigirem.

Bilhetes postaes illustrados desde 5 a 400 reis. Albus para os mesmos desde 300 reis.

Sellos colonias e estrangeiros em folhas á escolha.

Em virtude das grandes compras que faço no estrangeiro, sou o commerciante que mais barato posso fornecer em Portugal.

Contra a remessa de 1\$250 reis enviarei um sortido completo de 50 postaes diferentes, de entre os quaes 10 postaes de grande luxo, e 50 enveloppes proprios para os postaes.

Contra 4\$900 réis enviarei um sortido de 300 postaes diferentes, entre os quaes 20 em grande luxo, e 200 enveloppes proprios para os postaes.

Possuo uma revista *Le Reclame Universel* que é indispensavel a todos os colleccionadores, e de que será enviado um numero gratis a quem o requisitar.

Pedir tabellas e condições de preços a

**F. CORTEZ PINTO**

Séde—10 a 18—Rua de S. João—Coimbra.

Succursal—Rua de D. Diniz—Leiria.

**AS MULHERES DE BRONZE**

Tendo sido esgotada por completo a primeira edição de 6:000 exemplares do interessante romance, *As Mulheres de Bronze*, do festejado auctor Xavier de Montépin, edição feita pela acreditada Casa Editora da Bellem & C.<sup>a</sup>, Successores e em vista dos muitos pedidos que ultimamente têm sido feitos á mesma casa, resolveu fazer uma segunda edição do sensacional romance, tão cheio de episodios dramaticos e impressionantes, que dão a toda a obra o cunho de um trabalho de primeira ordem do fecundo e primoroso romancista, Xavier Montépin.

Esta edição é illustrada com magnificas gravuras francezas distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Preço da assignatura: Cada fasciculo semanal de 2 folhas com 16 paginas 20 reis. Cada tomo mensal de 5 folhas com 80 paginas 100 réis.

Brindes a todos os assignantes no fim da obra.

Os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora de Bellem & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

**Comarca de Espozende**

**EDITOS DE TRINTA DIAS 2.<sup>a</sup> publicação)**

**P**elo juizo de Direito da comarca de Espozende, e cartorio do primeiro officio

—Escrivão Cezar de Sá— correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Joaquim Pimenta Dias, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de seu pae Domingos José Pimenta, casado e morador que foi, com a inventariante Thereza Martins de Oliveira, na freguezia de Gemezes, d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

São por este igualmente citados quaesquer legatarios ou crelores desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem, querendo, os seus direitos no mesmo inventario.

Espozende 23 de Dezembro de 1908.

O Escrivão de Direito. Cesar de Sá. Verifiquei.

O juiz de Direito 1.<sup>o</sup> substituto, Domingos Aléxandrino.

**LIVRARIA, PAPELARIA**

**TYPOGRAPHIA—EDITORIA—**

**ESPOZENDENSE**

DE **JOSÉ DA SILVA VIEIRA**

**RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9**

**ANTIGA RUA DIREITA**

**ESPOZENDE**

Leitura 1.<sup>a</sup> classe:

**1.<sup>o</sup> Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 100

**2.<sup>o</sup> O meu primeiro livro de leitura**, por F. de Oliveira, cart. 120

**3.<sup>o</sup> Primeiro livro de leitura**, por Jose de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120

**4.<sup>o</sup> Primeiro livro de leitura das escolas primarias**, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120

**5.<sup>o</sup> Primeiro livro de leitura**, por Ulysses Machado, cart. 120

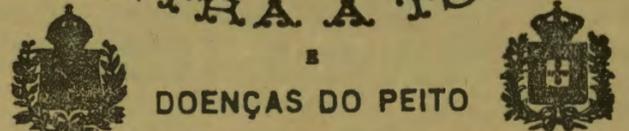
**6.<sup>o</sup> Livro de leitura**, por F. d'Andrade e A. Vasconcellos, cart. 210

**7.<sup>o</sup> Leituras**, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



**CONTRA A TOSSE**



**DOENÇAS DO PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico aprovado, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrto de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

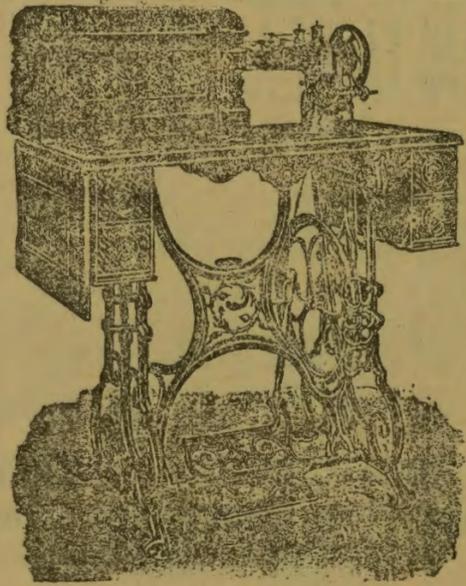
Na parte collada do envolvero está minha assignatura sem tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELLEM — LISBOA.

**"ROBINA," MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO FABRICO GARANTIDO PREÇO SEM RIVAL**



"ROBINA"

SEM RIVAL

As mais modernas, as mais aperfeiçoadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeiçoadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento onde os nossos fieguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amosttra já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição do seu bem construido machinismo, são muito luxuosas e garantidas po 12 mezes.

A VENDA NA RELOJOARIA FÃOZENSE (6) AVENIDA DE MANOEL PAES — FÃO

## ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"



(Marca registada)

(NO BRAZIL E NA EUROPA)  
Devidamente legalizado em Portugal  
e distinguido com dois premios de Honra,  
Dois Grandes-Prix, seis medalhas de  
Ouro, na America do Norte, França  
Hespanha, Italia e  
Brazil, pela perfeita manipulação  
e efficacia dos seus  
productos medicinaes:

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;  
Cura a laryngite;  
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;  
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attéstados m'edicos e parti-  
culares;  
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros  
meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido  
pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

**PASTILHAS DA VIDA**

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôjo do mar  
o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas  
molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

**36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS**

(Registado)

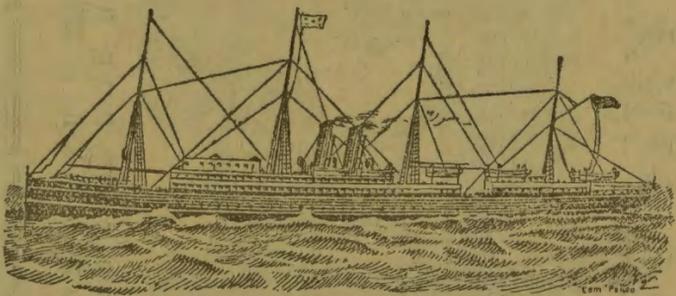
Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias; do estomago, dos intesti-  
nos, dos orgãos urinaes;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue;  
Fraqueza e suas consequencias.  
Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.  
Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares á  
venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encader-  
nado 400 reis.

**Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos**

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.  
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.  
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.  
Vede os preços correntes, o Auxilio Homopatico ou O Medico da Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

**AVISO IMPORTANTE**

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios. (4)

**COMPANHIA REAL DO PACIFICO**

MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

**PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões**

**ORIANA** a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 22 de dezembro, para o Rio de Janeiro Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

**ORISSA** a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 5 de janeiro de 1909, para o pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.  
Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

**KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (2)

VIRIATO D'ALMEIDA

**NO CAMPO**

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel  
**160 reis.**

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

**SOCIOLOGIA**

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes a victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis  
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 ra.  
Anno 12 volumes enca.º . . . 3\$600 rs.  
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

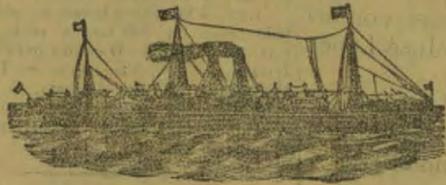
AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis!!!

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilização de Max Nordaax, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustave le Bon; Historia das religioes por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopetas da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82— Lisboa

**R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA**

LITTA COLETA A SAHIR DE LEIXÕES

**THAMES em 28 de Dezembro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ARAGUAYA em 15 de Janeiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 25\$000  
Rio da Prata . . . . . 25\$000 reis

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA THAMES em 29 de Dezembro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**AMAZON em 11 de Janeiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ARAGUAYA em 26 de Janeiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 22\$000  
Rio da Prata . . . . . 22\$000 reis

**A bordo ha creados portuguezes**

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

AGENTES:

No Porto

**TAIT & CO.**

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (1)

Novidade litteraria

**MANOEL VILLAS BOAS****CONVERSANDO**

(Cartas a um professor)

Uma magnifica brochura de 143 paginas em o ptimo papel

**PREÇO 300 REIS.**

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE



SEM RIVAL

**A 160 RS.**

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuneguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelas seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra d'esta casa.